

ATA Nº 06/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal da Educação (SMED), sito a Rua General Rondon, número 2195, centro, Toledo/PR, os Membros do Conselho de Acompanhamento e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Estiveram presentes os conselheiros titulares e suplentes que abaixo assinam. Em decorrência da ausência justificada da presidente Gilmar Sangi Ribeiro e do vice-presidente Adriel José de Quadros, iniciou a reunião escolhendo a Sra. Elaine Terezinha Pereira como presidente Ad. Hoc. por votação unânime dos membros do conselho. A presidente seguiu dando as boas vindas aos presentes, em seguida fez a leitura da convocação e da pauta e inserindo à pauta a prestação de contas da obra da escola do Jardim Porto Alegre, passando então a palavra para o Sr. Milton Endler, que em sequência apresentou o demonstrativo e Prestação de contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), das contas de julho e agosto/2023. O Sr. Milton apresentou o demonstrativo das receitas e despesas e extrato bancário da conta corrente específica do FUNDEB do mês de julho de dois mil e vinte e três. O total da receita do mês de julho foi de R\$ 6.656.285,14 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, duzentos e oitenta e cinco reais e quatorze centavos), o total das despesas foi de R\$ 6.656.000,00 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil reais). Após a apresentação do demonstrativo das receitas e despesas – FUNDEB do mês de julho de dois mil e vinte e três, foi aberto espaço para questionamentos, caso algum conselheiro tivesse dúvidas. Não havendo mais nenhum questionamento, Sr. Milton deu continuidade à apresentação das receitas e despesas, agora referente ao mês de agosto de dois mil e vinte e três. O total da receita do mês de junho foi de R\$ 7.599.000,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais), o total das despesas foi de R\$ 4.387.654,00 (quatro milhões, trezentos e oitenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais) e o saldo bancário de R\$ 842.914,01 (oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e quatorze reais e um centavo). A Senhora Presidente abriu espaço para questionamentos, caso algum conselheiro tivesse dúvidas. Não havendo mais nenhum questionamento, a presidente Elaine Terezinha Pereira colocou a prestação de contas apresentada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. A seguir, foi iniciada a prestação de contas da construção da escola do Jardim Porto Alegre, Escola Municipal Alberto Santos Dumont, termo de compromisso 88.301/2016, sendo o valor de repasse de receita do FNDE R\$ 2.271.070,47 (dois

milhões, duzentos e setenta e um mil e setenta reais e quarenta e sete centavos), sendo o total de rendimentos de R\$ 28.615,57 (vinte e oito mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos) e a contrapartida do município de R\$ 3.484.804,34 (três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e quatro reais e trinta e quatro centavos), totalizando as receitas em R\$ 5.784.490,48 (cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e noventa reais e quarenta e oito centavos). As despesas, da construtora P.R.P. foram de R\$ 558.926,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil, novecentos e vinte e seis reais), da construtora Marluc foram de R\$ 643.672,77 (seiscentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta e sete centavos) e da construtora Imponence de R\$ 2.736.105,49 (dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, cento e cinco reais e quarenta e nove centavos). O Sr. Milton explicou que foram contratadas três empresas para a obra, pois as mesmas iniciavam e acabavam abandonando a obra, sendo que o valor total das despesas foi de R\$ 4.936.664,95 (quatro milhões, novecentos e trinta e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), e o valor que foi devolvido ao FNDE foi R\$ 845.825,43 (oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e três centavos). O Sr. Milton explicou que a devolução do valor foi em razão do rendimento e do valor da contrapartida do município, sendo este último a maior parte do valor devolvido, pois se o município não fizesse o aporte do recurso a obra não seria finalizada e não havia expectativa de o FNDE fazer o envio do mesmo. A Sra. Desireé, da Secretaria de Planejamento, do Departamento de Convênios explicou que esta foi uma decisão em conjunto com o prefeito, mediante a lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, em razão do atraso nos pagamentos advindos do FNDE, e como não existe a possibilidade de o mesmo realizar o ressarcimento do valor investido pelo município, o valor pago posterior ao investimento do município teve de ser devolvido. A Sra. Maura questionou como seriam realizados os pagamentos do FNDE e o motivo de os mesmos não estarem sendo efetuados no tempo correto e a Sra. Desireé explicou que o primeiro aporte do FNDE se dá no momento da pactuação da obra, que é um aporte mais significativo, sendo que este foi efetuado, porém, os pagamentos seguintes se dão a partir das medições inseridas no SIMEC (Sistema de Monitoramento e Controle), pagamentos estes que não foram realizados no devido tempo, ocasionando nas rescisões com as empresas contratadas. A Sra. Desireé também informou que o FNDE não forneceu ao município justificativas para o atraso nos pagamentos solicitados após as medições inseridas no SIMEC, informando também, que até Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, o município já havia efetuado o pagamento de toda a obra, e que o repasse do FNDE foi recebido apenas no mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três. A Sra.

Maura questionou se o repasse total do FNDE para a construção da obra foi de R\$ 2.271.070,47 (dois milhões, duzentos e setenta e um mil e setenta reais e quarenta e sete centavos), sendo feito o primeiro aporte e posteriormente sendo pago de maneira parcelada ao município, questionamento este que foi respondido informando que sim, era o valor que seria repassado e que o mesmo, após o primeiro aporte, seria pago por medição inserida no SIMEC. Também foi informado pela Sra. Desireé que o valor que foi solicitado para a obra foi de R\$ 3.534.000,00 (três milhões, quinhentos e trinta e quatro mil reais), sendo que o valor do FNDE utilizado para a obra, com o desconto da devolução, foi de R\$ 1.453.860,61 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e sessenta reais e sessenta e um centavos), e todo o restante foi pago com recursos do município. A Sra. Maura ressaltou que mais de 70% do valor da obra foi pago pelo município e questionou qual seria a vantagem do município em pactuar obras com o governo federal já que a mesma havia demorado vários anos para ser concluída sendo que a maior parte foi paga pelo município. A Sra. Luci informou que foi um período atípico para o repasse de recursos para as obras da educação, ressaltando que anteriormente outras obras foram pactuadas e efetuadas em parceria com o FNDE e não houveram problemas em relação aos repasses. O Sr. Matheus informou que além dos problemas enfrentados no repasse, foram enfrentados problemas no SIMEC, em relação aos documentos da prestação de contas, que precisaram ser recolocados em sistema mais de uma vez. pois os mesmos estavam saindo do sistema, não havendo justificativa por parte do FNDE quanto à isto. A Sra. Desireé salientou que não podemos colocar em descrédito nossas parcerias com a união pois mais obras estão sendo pactuadas e os valores são muito superiores aos valores pactuados na época da obra da escola do Jardim Porto Alegre, informando também que o município não possui arrecadação suficiente para arcar com todos os custos de uma obra atualmente. Após isso, a Sra. Luci leu o parecer do conselho sobre a obra da escola do Jardim Porto Alegre para ciência dos conselheiros presentes, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos membros e assinada pela presidente Ad. Hoc. Sra. Elaine Terezinha Pereira. Para finalizar, a senhora Presidente encerrou a reunião, e eu, Delize Fabiane Kaefer Salomon, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Delize Fabiane Kaefer Salomon, secretária suplente _____

Conselheiros:

Presidente Ad. Hoc.: Elaine Terezinha Pereira _____

Titular: Matheus Rosch Lima _____

Titular: Leandro Crestani de Araujo _____

Titular: Giselli Cristina Vital Delazeri _____

Suplente: Francieli Hein Suzin _____

Titular: Maura Regina Teixeira _____

Titular: Delezir Luiza Rocha _____

Representante do Departamento Contábil:

Milton Endler _____

Representante do Departamento de Planejamento:

Desireé Nicole dos Reis Giordani _____